



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

**RESOLUÇÃO Nº XX, DE XX DE XXXXXXXXXXXX DE 200X**

**Versão 1 – 29/05/2009**

*Dispõe sobre procedimentos gerais para manifestação prévia e outorga de direito de uso de recursos hídricos para fins de diluição de efluentes líquidos ou gasosos, tratados ou não, em corpos de água superficiais. ~~Dispõe sobre critérios gerais de natureza técnica e institucional a serem observados no exame de pedidos de manifestação prévia e de outorga de direito de uso de recursos hídricos e dá outras providências.~~*

**O CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH**, no uso das competências que lhe são conferidas pelas Leis nºs 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e 9.984, de 17 de julho de 2000, e tendo em vista o disposto em seu Regimento Interno, anexo à Portaria nº 377, de 19 de setembro de 2003, e

Considerando a Década Brasileira da Água, instituída por Decreto de 22 de março de 2005, cujos objetivos são promover e intensificar a formulação e implementação de políticas, programas e projetos relativos ao gerenciamento e uso sustentável da água;

Considerando que, segundo a Constituição Federal de 1988, Art. 21, Inciso XIX, compete à União estabelecer critérios de outorga de direito de uso de recursos hídricos;

Considerando que compete ao CNRH formular a Política Nacional de Recursos Hídricos e estabelecer diretrizes complementares à sua implementação, aplicação de seus instrumentos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

**Considerando a Resolução CNRH nº 91 de 25 de novembro de 2008...**

Considerando as resoluções do CNRH atinentes à outorga de direito de uso de recursos hídricos, notadamente a Resolução nº 16, de 8 de maio de 2001, que estabelece critérios gerais para outorga de direito de uso de recursos hídricos, resolve:

**Art. 1º Estabelecer procedimentos gerais para manifestação prévia e outorga de direito de uso de recursos hídricos para fins de diluição de efluentes líquidos ou gasosos, tratados ou não, em corpos de água superficiais.**

**Art. 2º** Para efeito desta Resolução considera-se:

I - Metas progressivas, intermediárias e final de qualidade da água: metas de qualidade de água, formalmente instituídas, com vistas ao alcance ou manutenção de determinados padrões de qualidade pretendidos, em conformidade com cenários de uso de curto, médio e longo prazos. **Os procedimentos para o estabelecimento dessas essas** metas deverão seguir a Resolução CNRH nº 91, de 05 de novembro de 2008, que dispõe sobre procedimentos gerais para o enquadramento dos corpos de água superficiais e subterrâneos, bem como a Resolução Conama nº 357, de 2005.

II - Parâmetros de qualidade outorgáveis: parâmetros de qualidade da água formalmente definidos pela autoridade outorgante ou (**retirar o conselho**) pelos Conselhos de Recursos Hídricos competentes para ser objeto de análise e de manifestação sobre os pedidos de outorga, nas suas esferas de atuação.

**III - Vazão de Diluição:** vazão necessária para diluição de efluente que contém determinado parâmetro de qualidade outorgável, **considerando as concentrações naturais** calculada com base na classe em que corpo hídrico receptor estiver enquadrado ou nas metas de qualidade de água formalmente instituídas.

**IIIA - Para os fins desta Resolução considera-se como vazão de diluição a quantidade de água do corpo receptor necessária para diluição de determinado poluente contido no efluente, respeitando a classe de enquadramento do respectivo corpo de água.**

**IV - Vazão de Referência:** vazão do corpo hídrico com níveis de garantia de atendimento compatíveis às demandas quantitativas e qualitativas dos usos de recursos hídricos e que serve de referência para as análises técnicas dos pedidos de outorga. **Dada segundo as vazões hidrológicas, valor estatístico...grau de segurança....**

**V - Vazão Indisponível:** vazão que não poderá ser autorizada para diluir mais carga de determinado parâmetro de qualidade outorgável por encontrar-se no limite do padrão de qualidade da classe em que o corpo hídrico estiver enquadrado ou das metas de qualidade de água formalmente instituídas. O Anexo I apresenta a formulação da Vazão Indisponível. **(confuso – contrário)**

Art. 3º As autoridades outorgantes ou **os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos** deverão definir os parâmetros de qualidade de água a serem adotados na análise dos pedidos de manifestação prévia e de outorga de direito de uso de recursos hídricos para diluição de efluentes.

Art. 4º o A análise dos pedidos de manifestação prévia e de outorga de direito de uso de recursos hídricos para diluição de efluentes observará:

I – As prioridades de uso estabelecidas nos planos de recursos hídricos;

II – As características quantitativas e qualitativas dos usos dos recursos hídricos **(melhora a definição);**

III – Os limites dos padrões de qualidade das águas referentes à classe em que o corpo hídrico estiver enquadrado, relativo aos parâmetros de qualidade considerados nas análises definidos pela autoridade outorgante **(terminar redação em análise);**

IV – As metas progressivas, intermediárias e final de qualidade e quantidade de água do corpo hídrico, formalmente instituídas **(terminar a redação em hídrico);**

Art. 5º o A análise dos pedidos de manifestação prévia e de outorga de direito de uso de recursos hídricos para diluição de efluentes terá como referências básicas:

I – Compatibilidade quali-quantitativa dos usos de recursos hídricos pretendidos em relação aos demais usos autorizados de recursos hídricos localizados a montante e a jusante no corpo hídrico;

II – Vazões de referência que assegurem níveis de garantia de atendimento compatíveis às demandas quantitativas e qualitativas dos usos pretendidos e autorizados;

III – Capacidade do corpo hídrico receptor quanto à assimilação **(diluição)** ou **(podendo)** quanto à autodepuração de parâmetros de qualidade adotados pela autoridade outorgante e seus efeitos sobre a taxa de oxigênio dissolvido no corpo hídrico; **(Isso é possível de ser feito? Quem?) (terminar no outorgante)**

V – **Outras referências tecnicamente justificadas.** Que estudos voltados para qualidade poderiam ser citados???

**ESTUDAR FORMA DE FUSÃO DO ART. 4º COM O 5º**

Art. 6º Os critérios de outorga de direito de uso de recursos hídricos definidos pelas autoridades outorgantes ~~serão deverão~~ considerados, no mínimo, ~~as características abaixo, salvo situações tecnicamente justificadas ou deliberações em sentido diverso da autoridade outorgante ou de~~ ~~respectivo Conselho de Recursos Hídricos:~~ (lembrete: artigo refere-se a limites para a outorga de diluição de efluentes – reescrever, clareza da definição para iniciar os trabalhos – definir.) (parágrafo quanto os critérios técnicos em rios de domínios diferentes tiverem diferenças aquilo deve ser articulado e aprovado por alguém)

I – Vazão de referência para análise hidrológica.

II – Percentual máximo da vazão de referência a ser alocada para os usos consuntivos.

IV – Percentual máximo individual de outorga para fins de diluição de efluentes, calculado com base na vazão de referência ~~e na vazão indisponível de cada parâmetro de qualidade adotado.~~

§1º O somatório das vazões indisponíveis em cursos de água, oriundas de diluição de efluentes de cada parâmetro de qualidade adotado, ficará limitado a um percentual da vazão de referência. ~~descontando-se os consumos a montante~~ (o percentual outorgável para usos consuntivos). (indisponíveis ou indisponibilizadas – verificar em toda a proposta de resolução)

§2º Nas outorgas de diluição de efluentes em ~~corpos de água mananciais~~ intermitentes, a autoridade outorgante definirá, em articulação com o órgão ambiental competente, condições especiais (específico) de lançamento.

§3º Para empreendimentos que possuam licença de operação ou de funcionamento, a análise dos pedidos de outorga para diluição de efluentes deverá observar as condições estabelecidas pela ~~autoridade—(órgão ambiental competente na respectiva licença) ambiental.~~ (licenças concedidas anteriormente a data de publicação dessa resolução) até sua renovação

-----Analisado até o dia 19/02/2009-----

#### FATOS INTERVENIENTES

Será reescritos serão colocados os caminhos apontados na 91 e novos...

Uma resolução só sobre conflito....

~~Art. . Para efeito de análise dos pedidos de manifestação prévia e de outorga de direito de uso de recursos hídricos, são caracterizados como conflito as seguintes situações:~~

~~I— Conflito de natureza quantitativa: relação desfavorável entre a disponibilidade hídrica e as demandas, estimadas com base nos usos autorizados, em cadastros e em dados secundários, relativas a consumos, captações e vazões necessárias à manutenção de níveis de água adequados aos usos;~~

~~II— Conflito de natureza qualitativa: relação desfavorável entre a disponibilidade hídrica e as vazões necessárias à diluição de efluentes, estimadas com base nos usos autorizados, em cadastros e em dados secundários.~~

~~Art. . A constatação de existência de conflito pelo uso dos recursos hídricos, atual ou potencial, quantitativo ou qualitativo, deverá induzir a autoridade outorgante a adotar uma ou mais providências do tipo:~~

~~I— Campanhas de fiscalização do uso de recursos hídricos;~~

~~II— Articulação com outras autoridades outorgantes e instituições públicas para:~~

~~Celebração de Marcos Regulatórios e de Alocação Negociada de Água;~~

~~Realização de campanhas de cadastramento e de regularização de usuários;~~

~~Definição de requisitos de vazão mínima e de concentração máxima de parâmetros de qualidade outorgáveis na transição de corpos de água de domínio Estadual e Distrital para os de domínio da União e vice-versa.~~

~~III—Articulação com comitês de bacia, autoridades ambientais, Conselhos de Recursos Hídricos, Ministério Público, para estabelecimento de metas progressivas, intermediárias e final de qualidade e de quantidade de água;~~

~~IV—Ampliação do número de parâmetros de qualidade outorgáveis em sua esfera de atuação;~~

~~V—Outras providências consideradas pertinentes.~~

### DISPOSIÇÕES FINAIS

~~Art. A outorga para fins de derivação ou captação de água assegura apenas a disponibilidade hídrica para o fim requerido, ficando a cargo do órgão ambiental competente a autorização para implantação e funcionamento das estruturas de captação ou derivação.~~

Art. 7º A outorga para fins de diluição de efluentes assegura apenas a disponibilidade hídrica necessária à diluição dos parâmetros de qualidade outorgáveis, ficando a cargo do órgão ambiental competente a autorização para o lançamento de efluentes pretendido **por meio do licenciamento ambiental.** (corrigir a frase)

Art. 8º Além do disposto na Resolução CNRH nº 16, de 08 de maio de 2000, Conteúdo mínimo do ato de outorga de diluição de lançamento de efluente.

~~Art. A outorga para reservatório de regularização de vazões autoriza o empreendedor a realizar alteração do regime de vazões do corpo hídrico, ficando a cargo do órgão ambiental competente a autorização para a implantação e operação do empreendimento.~~

~~Art. A outorga para aproveitamento de potenciais hidrelétricos autoriza o empreendedor a utilizar recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica, ficando a cargo do órgão ambiental competente a autorização para a implantação e operação do empreendimento.~~

~~Art. Revogam-se as disposições contrárias.~~

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**CARLOS MINC**  
Presidente

**VICENTE ANDREU GUILLO**  
Secretário-Executivo

## ANEXO DA MINUTA DE RESOLUÇÃO

### FORMULAÇÃO DA VAZÃO DE DILUIÇÃO E DA VAZÃO INDISPONÍVEL

A Vazão de Diluição ( $Q_{dil}$ ) é calculada pela Equação 1:

$$Q_{dil} = Q_{ef} \cdot \frac{(C_{ef} - C_{perm})}{(C_{perm} - C_{nat})} \quad (1)$$

onde,

- |            |   |
|------------|---|
| $Q_{dil}$  | vazão de diluição para determinado parâmetro de qualidade no ponto de lançamento.   |
| $Q_{ef}$   | vazão do efluente que contém o parâmetro de qualidade analisado.  |
| $C_{ef}$   | concentração do parâmetro de qualidade no efluente.   |
| $C_{perm}$ | concentração permitida para o parâmetro de qualidade no manancial onde é realizado o lançamento. Concentração limite da classe de enquadramento ou da meta intermediária de qualidade formalmente instituída. |
| $C_{nat}$  | concentração natural do parâmetro de qualidade no corpo hídrico onde é realizado o lançamento.  |

A vazão de diluição ( $Q_{dil}$ ) é a vazão necessária para diluir determinada carga de dado parâmetro de qualidade de água, de modo que a concentração resultante seja igual à concentração permitida ( $C_{perm}$ ) para o manancial.

A Vazão de Diluição ( $Q_{dil}$ ) é uma vazão “apropriada virtualmente” pelo usuário para diluir determinado parâmetro de qualidade de água presente em seu efluente. Essa vazão se propaga para jusante, podendo o seu valor aumentar, diminuir, ou mesmo se manter constante, dependendo das seguintes condições:

- a) Se o parâmetro de qualidade que está sendo diluído é conservativo ou não-conservativo;
- b) Se as concentrações permitidas ( $C_{perm}$ ) do parâmetro de qualidade nos trechos de jusante ao do lançamento sofrem mudanças.

A Vazão Indisponível ( $Q_{indisp}$ ) é calculada pela Equação 2:

$$Q_{indisp} = Q_{dil} + Q_{ef} \quad (2)$$

A vazão indisponível possui a concentração permitida para o corpo hídrico ( $C_{perm}$ ), não podendo ser diluída mais carga do mesmo parâmetro de qualidade.